

UTILIZAÇÃO DE ESTERILIZANTE QUÍMICO PARA CÃES MACHOS NO MUNICÍPIO DE IBIÚNA-SP

Soto¹, F. R. M; Viana², W. G.; Lucas³, R. 1- Secretaria Municipal da Saúde, Estância Turística de Ibiúna- Ibiúna- SP, chicosoto34@gmail.com. 2- Universidade de São Paulo, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, São Paulo, SP, 3-Laboratório Rhobifarma, Hortolândia, SP.

Populações de cães errantes e/ou abandonados representam um problema de saúde pública e bem estar animal. Ações para seu controle têm sido centradas em programas de esterilização, posse responsável e legislação. Este trabalho teve por objetivo avaliar a utilização em larga escala de esterilizante químico da marca Infertile® para cães machos em um bairro de baixa renda no Município de Ibiúna- SP. O estudo foi desenvolvido de março a maio de 2009. Foram feitas visitas seletivas casa a casa em domicílios de proprietários que possuíam cães machos e foi oferecido gratuitamente a aplicação do esterilizante químico em seus animais. Foi aplicado pela equipe técnica um questionário na forma de ficha cadastral. Animais foram submetidos a exame clínico e os cães que estavam em condições de saúde insatisfatória foram excluídos da aplicação do produto. Foram sorteadas 50 fichas cadastrais e a equipe técnica retornou a estes domicílios para avaliação clínica e nível de satisfação do proprietário. Foram esterilizados 191 animais representando 54,26% da população de cães machos do bairro e média aproximada de 21 animais por dia. A maioria dos cães machos foi classificada como sem raça definida (78,53%) e (67,01%) foi constituída por animais jovens de três meses até quatro anos. Os motivos da escolha do método estiveram relacionados principalmente por ser simples/prático (39,26%) e não judiar do animal (24,08%). Proprietários que não concordaram com a utilização do produto em seus cães, as principais respostas estiveram relacionadas pelo fato do cão ficar sempre domiciliado (63,64%), e intenção que o animal procriasse no futuro (31,83%). Cães que receberam o esterilizante químico, 14% apresentaram desconforto principalmente caracterizado por vômitos e ou choro dos animais. Quanto ao nível de satisfação dos proprietários em relação ao produto, 96% consideraram como bom e excelente. Conclui-se que o método mostrou-se útil no controle populacional canino e de controle de zoonoses. Apresentou elevada aceitabilidade por ser simples, prático e seguro sob o ponto de vista clínico sendo compatível com o bem estar animal.